



Eco de Mediugórie

Julho de 2001 - Nossa Senhora do Carmo - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; Internet: <http://www.persocom.com.br/srainha> E-mail: srainha@persocom.com.br

184

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.06.01:

Queridos filhos! Estou com vocês e a todos abençoo com minha bênção materna. Hoje, de maneira especial, quando Deus lhes dá abundantes graças, rezem e procurem Deus por meio de Mim. Deus lhes dá grandes graças, por isso, filhinhos, aproveitem esse tempo de graça e aproximem-se do meu Coração para que possa conduzi-los a meu Filho Jesus. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Estou com vocês

O homem encontra dificuldades ao traduzir em palavras suas experiências espirituais e seu amor. As palavras são insuficientes para pronunciar o impronunciável e descrever o indescritível. O mesmo acontece com as palavras de Nossa Senhora em suas mensagens. Podem parecer-nos desprovidas de sentido, e até mesmo muito simples. A novidade nas aparições de Nossa Senhora não está muito em suas mensagens, mas em sua forte presença física. Seu Coração materno encontra-se aberto e todos podem tocá-Lo. Ele é fonte de inexaurível amor e graça que se espargem sobre todos os homens.

Também nesta mensagem, Nossa Senhora nos assegura: **Estou com vocês.** Ela deseja dizer: Não tenham medo, eu estou com vocês, se vocês também estiverem Comigo. Onde está Maria está também o Senhor. A Maria, que é medianeira da presença de Deus na história, diz o Anjo: "O Senhor é Convosco." A força do Onipotente manifesta-se nEla. Aqui em Mediugórie a força e o poder da graça estão sendo derramados sobre nós já durante muitos anos. Uma mãe não pode abandonar os próprios filhos, não pode renegá-los, por mais desobedientes e teimosos que sejam. Em Mediugórie, Nossa Senhora oferece-nos não apenas Suas palavras, mas doa-se a nós em pessoa.

Ela nos lembra que este é um tempo de graça em que Deus se doa ao homem de forma especial. Deus, de maneira profunda, aproximou-se de nós por meio de Jesus Cristo.

Graças a Nossa Senhora, nestes dias Ele está próximo de nós, de uma maneira especial. Nossa Senhora reflete a imagem de Deus e coloca em evidência a verdade das palavras de Jesus: "Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em redenção por muitos" (Mc 10, 45). Jesus não cessa de fazê-lo também hoje. As aparições e as graças de Nossa Senhora são um dom e um sinal de como Deus está a serviço do



Mediugórie - 24 de junho de 2001 - 18h55 - Minutos antes do início da Santa Missa

homem e não cessa de amá-lo. O amor de Deus é sensível e encontra os meios e os caminhos para chegar ao coração humano.

Deus não queria ajudar o homem sem o homem, por isso escolheu Maria, uma de nós, uma que pertencesse ao gênero humano. Podemos, por isso, ficar orgulhosos porque nEla se realizou plenamente o desejo de Deus com relação a cada um de nós. Por meio de Maria Ele chegou ao homem. Tinha necessidade de um coração que dissesse Sim, um coração que acreditasse. Por meio de Nossa Senhora, Deus vem a nós também hoje. Eis porque Ela se oferece como medianeira entre nós e seu Filho Jesus e Salvador nosso.

Na vida, temos necessidade dos outros. Não estaríamos aqui se não existissem pessoas que nos tivessem acolhido, amado e educado. Assim também na vida de fé temos necessidade de outros que nos encorajem e nos guiem. Todos nós temos necessidade de um modelo, um ideal, de homens espiritualmente elevados que nos despertem do nosso torpor espiritual, da nossa insatisfação e indisposição. Temos necessidade de pessoas com quem possamos nos identificar. Como as crianças se identificam com seus pais, frequentemente as ouvimos dizer: *Eu quero ser como papai, como mamãe.* As crianças têm necessidade disso e, se não encontram nos pais modelos verdadeiros a quem ligar-se espiritual e fisicamente, será difícil para elas crescerem e tomarem-se pessoas sadias, aptas a lutar na vida. Maria se doa a nós como uma mãe perfeita em Quem podemos encontrar tudo aquilo de que mais necessitamos.

O homem é um ser que cresce seguindo um modelo que tem diante de si. Nossa Senhora nos oferece Cristo, o

Homem-Deus, livre do pecado. Ela convida cada um de nós a segui-Lo, aprendendo com Ele a crescer e chegar à perfeição.

Hoje são-nos oferecidos valores, ideais e modelos diversos. Hoje vai-se perdendo sempre mais o sentido do pecado e, por consequência, perde-se também o conhecimento da verdadeira causa da injustiça, do mal, da exploração, da insatisfação, do divórcio, da desconfiança e do sofrimento causado pelo próprio homem. Não podemos enganar nossa alma. Nada e ninguém pode satisfazê-la e nutri-la quanto à vida de Deus.

Ouçamos o apelo do Coração da Mãe, acolhamos seriamente suas palavras que nos conduzem a Jesus Cristo. *Frei Liubo Kurtovic*

A luz do cristão não pode permanecer escondida

Nada mais triste do que um cristão que não se preocupa com a salvação dos outros.

Não podes, aqui, alegar tua pobreza, pois aquela viúva que deu ao templo as duas pequenas moedas te acusaria. Também Pedro dizia: *Não tenho ouro nem prata* (At 3,6). E Paulo era tão pobre que muitas vezes passou fome e lhe faltava o alimento necessário.

Não podes justificar-te por tua condição humilde, pois esses dois apóstolos também eram humildes; de origem modesta. Não podes pretextar ignorância, pois eles também não eram letrados. Não podes objetar ser doente; também Timóteo poderia fazer o mesmo, pois sofria de frequentes enfermidades.

Cada um de nós tem a possibilidade de ajudar ao próximo, se quiser cumprir os seus deveres.

Não vêm como as árvores que não produzem frutos são vigorosas, bonitas, copadas, esbeltas e altas? No entanto, se tivéssemos um pomar, preferiríamos, em vez delas, romãzeiras e oliveiras carregadas. Aquelas árvores estão no jardim para ornamento, não para alimento; e se rendem alguma coisa, é pouco.

Assim são as pessoas que só se interessam pelo que é seu. Nem sequer podem comparar-se com estas últimas árvores, mas só merecem censura; ao passo que as árvores sem fruto servem para a construção e o reparo das coisas. Semelhantes a elas eram as virgens imprudentes da parábola: castas, belas e disciplinadas; mas não eram úteis a ninguém e foram lançadas ao fogo. Assim acontece também aos que não alimentam o Corpo de Cristo.

Repara que nenhum deles é acusado de pecado, como impureza, juramento falso ou qualquer culpa, mas só de não ter ajudado ninguém. Tal era aquele que enterrou o talento recebido: levou vida irrepreensível, mas não foi útil aos outros.

Como, pergunto eu, pode ser cristão um homem desses? Se o fermento, misturado à farinha, não fizer crescer a massa, terá sido fermento verdadeiro? Se o perfume não espalhar sua fragrância, ainda o chamaremos perfume?

Não digas que és incapaz de influenciar os outros. Se fores cristão, é impossível que não o faças! Se não há contradições na natureza, também é certo o que afirmamos: é natural que o cristão exerça influência sobre seus semelhantes.

Não ofendas a Deus. Se disseres que o sol não é capaz de brilhar, injurias; se disseres que um cristão não pode ser útil a ninguém, é a Deus que ofendes e O chamas mentiroso. Pois, é mais fácil o sol deixar de aquecer ou brilhar que um cristão não irradiar a sua luz; ou a luz se transformar em trevas.

Não digas ser impossível o que é possível. Não ofendas a Deus. Se orientarmos bem a nossa vida, tudo o que dissermos acontecerá normalmente. A luz do cristão não pode permanecer escondida. Não pode ocultar-se lâmpada tão luminosa.

(Das Homilias sobre os Atos dos Apóstolos, de São João Crisóstomo, bispo - Séc. IV - Liturgia das Horas)

Notícias de Mediugórie

Procissão Eucarística

Na vigília do 20º aniversário das aparições da Rainha da Paz, 24 de junho, foi realizada a décima "Procissão Eucarística pela Paz", iniciando-se em frente ao convento franciscano de Humac, às 6h, e terminando em Mediugórie, por volta das 10h, após um percurso de 13 km. Milhares de peregrinos e paroquianos participaram dessa grande procissão com o Santíssimo Sacramento. À frente, com o Santíssimo Sacramento, estava Frei Branco Rados e outros Sacerdotes provenientes de 15 países. Participaram também os vi-

dentes Vicka e Iakov. Chegando a Mediugórie, os peregrinos se concentraram em frente à Igreja para uma breve oração comunitária e a bênção, após a saudação do pároco de Mediugórie, Frei Ivan Sesar.

20º Aniversário das Aparições

Nos últimos 20 anos, a mensagem de paz e reconciliação de Nossa Senhora tem sido divulgada pelo mundo inteiro graças aos milhões de peregrinos que visitaram Mediugórie. Por meio da oração, a mensagem de paz de Nossa Senhora chegou também às regiões mais remotas do planeta, fazendo de Mediugórie uma paróquia mundial. A confirmação disso é a presença sempre crescente de numerosos fiéis que, por ocasião do 20º aniversário, visitaram Mediugórie. Muitos reencontraram Deus e, sem medo, recomeçaram o caminho da conversão. Na celebração desse aniversário, mereceu destaque a gratidão por todos os dons que Deus concedeu nesse lugar por meio de Maria.

Enumerar os países de procedência dos peregrinos seria praticamente impossível: esses vieram de todas as partes do mundo. Os peregrinos da região próxima, como já é tradição, chegaram a Mediugórie a pé para rezar pela paz e agradecer a Maria, Rainha da Paz.

Os paroquianos de Mediugórie prepararam-se para o aniversário, juntamente com os peregrinos, por meio de uma Novena a Nossa Senhora - apropriada para a festa - reza do Rosário na Colina das Aparições, uma hora de Adoração noturna, diariamente, ao Santíssimo Sacramento do Altar, além do programa de oração vespertina na Igreja.

Nos dias 24 e 25 de junho, as Santas Missas foram celebradas em 17 idiomas. Somente nesses dois dias foram distribuídas 60.000 Comunhões.

A Santa Missa vespertina da vigília do aniversário, 24 de junho, foi celebrada por 210 Sacerdotes, do mundo inteiro. No dia 25, esse número subiu para 273.

Aparição a Ivanka

A vidente Ivanka teve, no dia 25 de junho, sua regular aparição anual. Os videntes Vicka (já recuperada do problema de saúde que teve no mês de maio), Maria Pavlovic e Ivan têm aparições diárias, ao passo que Miriana, Ivanka e Iakov têm a aparição uma vez por ano.

Durante sua última aparição diária a Ivanka, no dia 7 de maio de 1985, Nossa Senhora revelou-lhe o décimo segredo e disse-lhe que, pelo resto de sua vida, aparecer-lhe-ia uma vez por ano, por ocasião do aniversário das aparições, e assim aconteceu também este ano. Ivanka teve a aparição na presença de sua família. Ela disse que Nossa Senhora estava alegre e falou sobre o futuro da Igreja. Deu a seguinte mensagem:

"Queridos anjos! Agradeço-lhes pelas orações porque, graças a elas, realiza-se meu plano. Por isso, meus

anjos, rezem, rezem, rezem para que meu plano se cumpra. Recebam minha bênção materna". *Press Bulletin*

25 de junho: a grandeza do invisível

Pessoas por todas as partes. Caminham, falam, sentam-se, rezam, ajoelham-se... Mediugórie é hoje semelhante a um formigueiro. Tudo está em movimento, tudo se move... A Igreja, a qualquer hora do dia, está repleta de fiéis, é pequena demais... A sucessão das Santas Missas celebradas em 17 idiomas causa uma contínua flutuação da massa ao redor do Santuário. As estatísticas indicam que em Mediugórie estão presentes cerca de 100.000 peregrinos, alguns dos quais tendo percorrido, a pés descalços, muitos quilômetros... Aumentou a presença dos hábitos marrons dos frades e dos hábitos pretos das religiosas que se apressam obsequiosas, cada uma realizando sua própria tarefa.

Desde bem cedo, sente-se uma forte presença da Graça. É como se toda Mediugórie e o mundo inteiro tivessem se transformado em um Podbrdo: a presença de Nossa Senhora faz com que a alma se acalme, desça ao centro e "toque" a presença viva de Deus. Simplesmente se reza... Simplesmente se chora... Respira-se com o coração, simplesmente... Apalpa-se a presença da paz. Desaparecem as lutas, as tentações, as provações - tão fortemente presentes nos dias passados da Novena. É como se a alma mergulhasse na segurança da existência de Deus. Sente-se a vibração da vida divina na qual todos vivemos, nos movemos e existimos, e que nos une em um grande povo de Deus, a Igreja viva.

No rosto das pessoas, embora marcado pelo cansaço e pelas preocupações provocadas pelo peso da vida, surge também uma força... Os olhos irradiam uma fé viva no que foi planejado aqui por Maria. Vinte anos com Maria, provados, mas firmes... As pessoas o sabem: com a Rainha da Paz todas as provações e dificuldades passam, e segue-se adiante.

O programa do dia é simples, concentrado no programa vespertino de oração. A aparição, às 18:40h (horário de verão), acontece na assim chamada "sala amarela". Estão presentes os videntes Maria Pavlovic e Ivan, juntamente com seus familiares e alguns Sacerdotes.

"A Gospa estava muito alegre", disse Maria Pavlovic. Alegria e entusiasmo encheram também o coração dos que se encontravam no interior da Igreja. Afirmam, também estes, terem visto Nossa Senhora. Alguns disseram que na Igreja podia-se notar uma particular e sobrenatural luminosidade. Os que nada viram, mas tinham o coração aberto e preparado por meio da oração, puderam sentir uma tangível "passagem" da Luz divina, que iluminava o que neles ainda estava escuro, necessitando de conversão e mudança.

O celebrante da Santa Missa, Frei Ante Vuckovic, professor de Teologia

em Split, a propósito disso, ressaltou que também Maria, como cada um de nós, conheceu sua pequenez na grandeza da Luz de Deus. E justamente por isso, Ela nos ensina que estamos mais perto de Deus quando somos menores e mais fracos.

A celebração Eucarística foi encerrada pelo provincial franciscano, Frei Tomislav Pervan que, dirigindo-se aos frades e freiras, aos fiéis e aos peregrinos, disse:

"Sinto interiormente a necessidade de exprimir um agradecimento ao Senhor! Estive aqui desde os primeiros dias, naqueles dias cheios de temor, quando, há vinte anos, Nossa Senhora se apresentou como a Rainha da Paz. Seguiram-se anos de luta, mas, finalmente, venceu a verdade. O Espírito se reconhece com o espírito.

Este espírito de Mediugórie conduz a Igreja, e disto também vocês são testemunhas, todos vocês que, em tão grande número, estão aqui presentes. Vocês são a resposta da Igreja que crê, que reza. Todos os outros Santuários reconhecidos ou não, permanecem dentro dos confins do espaço em que se encontram. A particularidade de Mediugórie é que esse é um acontecimento presente em todas as partes do mundo, com seus diversos grupos de oração, os centros de paz, as publicações... Mediugórie é como uma grande internet, uma rede mundial. Mediugórie é um verdadeiro fenômeno. É a Graça que se realiza, é a Graça que se derrama, com a qual o mundo cura a si próprio e aos outros. Este é o apelo de Mediugórie."

Às 10h da noite, multíssimos peregrinos participaram, no Podbrdo, da aparição extraordinária. A colina estava novamente repleta de pessoas, reunidas na oração, no canto e na escuta.

Paula Jurcic - Eco di Maria

Rezemos pelos Sacerdotes

Durante uma aparição na cruz azul, no final de maio, Nossa Senhora recomendou-nos que rezássemos pelos sacerdotes. Seu Coração está com eles; são os sacerdotes que tornam acessíveis os Sacramentos necessários à nossa união com Cristo. Eles são a nossa ligação física com Cristo. Para os apoiar e os ajudar, rezemos por eles!

É hora de ir receber Jesus

Mary Gurr, moradora em South Bend, Indiana, E.U.A. e mãe de seis filhos, partilha conosco esta bela história:

Maria Alice, minha filha de nove anos, esperava, havia dois anos, fazer sua Primeira Comunhão. Já há muito que desejava receber Jesus, mas teve de esperar pela data fixada para toda a sua classe de catecismo. Juntamente com seus colegas, ela recebera uma preparação adequada, mas em casa procurei complementar ainda sua preparação com histórias e vídeos sobre os santos. Seus santos preferidos são o Padre Pio e Santa Bernardete (que também teve de esperar pela sua Primeira Comunhão). Maria Alice confessou-se pela primeira vez com seu tio, o

padre Bill. No dia seguinte, disse-me: "Tenho de voltar a confessar-me, e fazê-lo muitas vezes para conservar minha alma "pura" para Jesus."

Quando fez a Primeira Comunhão, já tinha se confessado quatro vezes. A última Confissão foi feita na véspera, e só assim se considerou pronta e pura para receber Jesus. Teve muito cuidado em portar-se bem durante todo esse dia, até à Santa Missa. Quando chegou o grande momento, durante a Missa, um pouco antes da Consagração, disse-me:

- Mãe, não posso esperar mais, acho que vou chorar!

- Não! Nada disso! Espera mais um pouco! Chorarás depois!

Depois de ter recebido Jesus na Santa Comunhão (na boca, a seu insistente pedido), foi ter comigo, pôs-me os braços à volta do pescoço e disse:

- Finalmente Jesus está no meu coração!

Estava tão feliz, que me cobriu de beijos e desatou a chorar. Depois, agradeceu a Jesus por ter vindo ao seu coração. Desde então quer ir à Missa todos os dias. Conta ela:

- Quando acordo, algo me diz: "é hora de ir receber Jesus", e então quero ir. Eu sei como Jesus vem. Vem primeiro ao meu estômago, depois vai ao coração e, por fim, vive na minha alma. Devo conservar a minha alma branca e limpa, porque Jesus não viverá onde está sujo!

Maria Alice ilustra magnificamente o apelo que nos fez a Virgem no dia 25 de Maio de 2001: "Coloquem Deus no centro do seu ser e, assim, poderão testemunhar na alegria as belezas que Deus lhes concede continuamente na vida de vocês". É também um exemplo vivo da Intenção Geral do Papa para a Igreja, neste mês de Junho de 2001: "Que Cristo Eucarístico seja o começo e o fim de todas as nossas atividades". São as crianças que nos mostram o caminho!

Por que o senhor é tão alegre?

Um dia a vidente Maria Pavlovic recebia uma multidão de peregrinos e sua amiga Kath tinha apenas um pequeno espaço junto dela para fazer a tradução. Percorrendo com o olhar todos os peregrinos, deparou com um rosto que sobressaía aos demais, um rosto tão luminoso que irradiava como um sol no meio da multidão. Que alegria! Kath estava fascinada e, logo que a vidente terminou, apressou-se em ir ao encontro daquele sol que brilhava perto do muro. Era um padre muito pequeno, e tão idoso, que parecia do século passado!

- Padre, perdoe-me a pergunta se é indiscreta, mas gostaria muito de saber por que o senhor é tão alegre. Deve ter um segredo...

O padre vinha da Itália e Kath observou seus olhos de, perto: apesar da idade avançada, ele tinha o olhar inocente, de um menino pequeno.

- Vou revelá-lo a você, menina, Tenho 95 anos. Quando tinha cinco, percebi, com tristeza, que as pessoas se quei-

xavam constantemente de tudo, e por nada. Isso me chocou. Senti que Jesus estava triste com isso. Então fiz um contrato com Ele: prometi que, durante os primeiros cem anos de minha vida, nunca me queixaria; que, pelo contrário, O bendiria e O glorificaria por tudo, pelas coisas boas e pelas menos boas, e que celebraria sempre o dom da vida. Devo dizer que tenho cumprido a promessa. E, durante todos estes anos em que celebrei a vida, o mal não conseguiu atingir-me, e assim evitei todos os demônios!

- Incrível! Mas se tem 95 anos, seu contrato vai expirar em breve! Retorquiu Kath, rindo.

- Outro dia pensei nisso... E disse a Jesus que estava pronto para renovar o contrato pelos próximos cem anos da minha vida!

Este padre extraordinário tinha começado a bendizer aos cinco anos de idade. Nossa Senhora pediu isso a nós em Sua última mensagem: "Bendigam e procurem a sabedoria do Espírito Santo". Este padre passou toda sua vida bendizendo a Deus por todas as coisas, boas e más, e desenvolveu, assim, uma intimidade muito especial com o Espírito Santo. Viveu com alegria sua vida consagrada, como padre santo, no poder do Espírito Santo. Como é edificante esta história!

Aprendamos a bendizer o Senhor, e a bendizer toda a criação! Assim estaremos abertos à vontade de Deus em nossa vida e a serviço dos planos de Nossa Senhora para o triunfo do seu Coração.

Vim converter-me

A Irmã Vitória de Jesus, peruana, da Comunidade das Bem-aventuranças em Mediugórie, contou-nos que Dom José Antunes de Mayolo, arcebispo de Ayacucho, no Peru, foi recentemente a Mediugórie. Tem 74 anos e passa a maior parte do tempo na sua Diocese, cuidando dos pobres e das pessoas abandonadas. Ocupa-se também dos seminaristas e, embora esteja perto da idade de ser dispensado, empenha-se em trabalhar o mais que pode. Diz ele: "Vim a Mediugórie para que a minha fé cresça. Vim converter-me. Vim confiar à Virgem minha Diocese e todo o meu País, o Peru". Ele aprecia muito o fato de as aparições de Mediugórie continuarem, prodigalizando grandes graças aos peregrinos. Dom José Antunes de Mayolo tomou muitas refeições, na Comunidade das Bem-aventuranças. Os irmãos e irmãs apreciaram sua simplicidade, alegria e proximidade com cada um deles. É um homem de coração. Chegou a ajudá-los a lavar a louça! E anunciou-lhes a intenção de se tornar apóstolo de Mediugórie, logo que chegue ao Peru. Rezemos por este maravilhoso pastor da Igreja que, pelo seu humilde exemplo, tanto nos ensina sobre Jesus.

Cathy Nolan

"O Céu na terra"

Não tenhamos medo de ir a Mediugórie. Até os bispos nos dão o exemplo! E

também inúmeros padres. Durante os três últimos anos, Mediugórie recebeu, em média, um bispo por mês.

Recentemente, quatro bispos do Líbano foram a Mediugórie, acompanhados por pessoas destacadas da igreja local. Entre eles, Dom Roland Abou Jaoude, Vigário do Patriarca e Presidente da Agência Católica de Informação do Líbano e de todo o Médio Oriente. Muito respeitado e popular no Líbano, é considerado homem de grande espiritualidade e insensível ao materialismo. Suas palavras têm um forte impacto sobre os fiéis que muito o estimam. Ao ouvir o testemunho positivo de sua peregrinação, o Patriarca do Líbano, Dom Sfeir, expressou o desejo de também ir a Mediugórie. A 11 de Junho estavam os dois em Roma para a canonização da religiosa libanesa Ir. Rafica. Tiveram uma conversa particular com o Papa e Dom Abou Jaoude contou-lhe da sua experiência em Mediugórie. Qualquer que fosse o tema das reuniões, não conseguia deixar de falar de Mediugórie aos outros Bispos e Cardeais que encontrou durante sua estada em Roma. Dizia a todos como tinha ficado impressionado com Mediugórie. Achou notável o fervor dos fiéis reunidos na igreja para a oração, e também a qualidade das celebrações. Foi também profundamente tocado pelos 120 peregrinos do seu grupo, dos quais já conhecia a maior parte e que o tinham convidado a acompanhá-los. Três dias depois de chegarem a Mediugórie era visível a mudança naqueles rostos, parecendo agora iluminados.

Irmã Maria Raimunda, irmã libanesa da Comunidade das Bem-aventuranças em Mediugórie, falou a este grupo no dia 6 de junho último, sobre os frutos de Mediugórie: conversões, confissões, reconciliações. Estavam presentes, entre outros, Dom Roland Abou Jaoude, Dom Cirouckrallah Harb e Dom Helou. A Irmã Maria Raimunda contou-nos que um libanês, que já não se confessava havia 35 anos, tinha sentido necessidade de o fazer em Mediugórie, no segundo dia da peregrinação. Contou também o caso de um francês, que foi se confessar em Mediugórie, depois de 27 anos que não o fazia. Nesse momento, um homem, no meio da assembleia, levantou-se e disse bem alto: "Minha irmã, eu não o fazia há 35 anos e ontem, no segundo dia em Mediugórie, fui confessar-me!" Em seguida, sentou-se. Nesse momento, o Vigário Episcopal, perguntou-lhe:

"Pode dizer-nos por que não se confessou no Líbano? Espero não ser indiscreto, mas por que não o fez há mais tempo no Líbano?"

O peregrino respondeu:

"Minha família reza muito, somos muito fiéis. Mas minha filha teve um acidente e perdeu a vista. Não consegui aceitar. Zanguei-me com Deus. Não compreendi porque Ele tinha permitido que esta prova atingisse minha família. A partir desse dia, não voltei a me confessar".

O Bispo, cheio de compaixão, rezou com todos os presentes pela filha deste homem que tivera a graça de se recon-

iliar com Deus em Mediugórie, depois de ter mantido o coração fechado durante tantos anos.

O arcebispo libanês de Tripoli, Dom Georges Riachi, também foi a Mediugórie no fim de maio, acompanhado do padre Nicolas Hakim, Superior Geral da Ordem Basiliense Melkita. Tal como os outros bispos citados, ficou muito impressionado com o fato de ali haver tanta paz e amor nos corações. Declarou que sentiu Mediugórie como "o Céu na terra".

Muitos bispos encontraram uma nova esperança e uma nova alegria em Mediugórie, onde observaram um renascimento da fé dos fiéis. Nossa Senhora renova-os no seu tão importante ministério de pastores, por meio da conversão dos leigos. Nossa resposta a Seu apelo pode contar muito!

O jeito de Nossa Senhora

Muitos, e de muitas maneiras, têm interrogado os videntes sobre o jeito de Nossa Senhora e sobre o que acontece, em geral, na paróquia de Mediugórie. Em tudo isto, saiu-se muito bem Frei Janko Búbalo. Ele acompanhou os acontecimentos em Mediugórie desde o início. Durante anos foi a Mediugórie atender confissões, e, dessa forma, adquiriu experiência sobre a espiritualidade de Mediugórie, como relata no seu livro "Mille Incontri con La Vergine a Mediugorje" (1985). Nesse livro Vicka fala de suas experiências e descreve o que aqui apresentamos resumidamente:

Nossa Senhora tem estatura de aproximadamente 165 cm, esbelta, pesando aproximadamente 60 kg e apresenta-se como uma jovem com idade entre 18 e 20 anos. Quando aparece está sempre sobre uma nuvem branca. Nossa Senhora nunca foi vista ajoelhada. O rosto de Nossa Senhora é normal, oval, ligeiramente alongado, branco, com a face rosada. Seus lábios são delicados, lindos, levemente rosados. Seu sorriso é algo indescritível, vem do interior e ilumina seu rosto. Seus olhos são acentuadamente azuis; os cílios são delicados e suas sobrancelhas escuras. Seu nariz é pequeno e proporcional ao rosto. Usa vestido na cor cinza-azul, caindo livremente do pescoço até

a nuvem sobre a qual estão apoiados seus pés, com mangas longas que vão até às mãos. Usa um véu (manto) totalmente branco que lhe cobre a cabeça, os ombros, as costas, os lados e todo o corpo, descendo até à nuvem e, como o vestido, cobre também seus pés. Não usa nenhuma jóia. Sobre a cabeça tem sempre uma coroa de doze estrelas douradas, firmes, como se algo as unisse. Pode-se ver um pouco de seus cabelos negros sob o véu, na frente e do lado esquerdo. Durante a aparição Ela olha para os videntes ou para algo que deseja mostrar-lhes. Suas mãos se apresentam geralmente abertas juntando-se, às vezes, na oração do Glória ao Pai; as palmas das mãos normalmente estão abertas e voltadas para o alto. Suas unhas, que se vêem apenas em parte, são de cor natural. Sua beleza é indescritível, não uma beleza como a nossa, é algo celestial, algo que veremos somente no paraíso. Esta é uma descrição muito limitada. *Centro Mir de Informações*

Peregrinações 2001

SETEMBRO - Exaltação da Santa Cruz

Mediugórie (uma semana), Veneza, Pádua, Assis, Lanciano, Roma. Saída: 31/Ago - Retorno: 14/Set
Vagas limitadas, reserve logo a sua.

Contribuições para o Eco

As contribuições poderão ser depositadas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Informar as contribuições efetuadas para anotação no cadastro.

Comemoração dos 20 anos das aparições

A Comunidade Servos da Rainha promove, no dia 15.07.01, encontro dos peregrinos, benfeitores e amigos de Mediugórie para comemorar os 20 anos das aparições diárias da Rainha da Paz em Mediugórie.

Informações pelo tel.: (61) 624-5511.



Procissão Eucarística pela Paz - 24 de junho de 2001